

Laboratório de Inovação na Atenção Condições Crônicas

A iniciativa do Laboratório de Inovação sobre crônicas na APS fixa-se na busca de solução para o problema universal que defrontam os sistemas de saúde, de como enfrentar, com efetividade, eficiência e qualidade, as doenças crônicas.

Partiu do pressuposto que no SUS algumas iniciativas já estavam acontecendo, porém, com pouca sistematização e conhecimento divulgado, bem como, poucas evidências dos resultados do modelo de atenção aplicado no Brasil.

O objetivo deste laboratório foi produzir evidência e gerar conhecimento sobre o modelo de atenção às condições crônicas no contexto de redes de atenção.

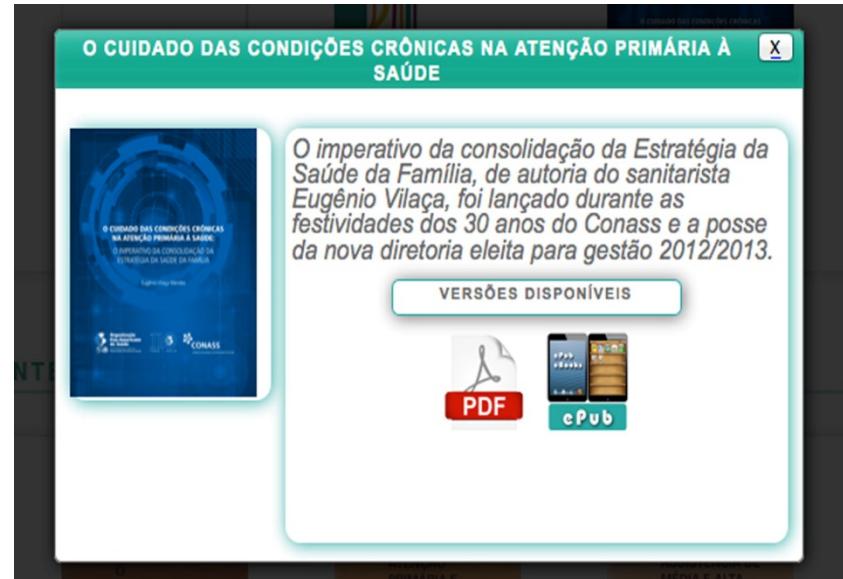
Como desenvolvimento metodológico foram previstas duas etapas, uma de acompanhamento do desenvolvimento de tecnologias inovadoras do modelo de crônicas e outra etapa de produção e difusão dos conhecimentos.

O Laboratório de Inovação na Atenção Condições Crônicas – LIACC em Curitiba foi desenvolvido em 2011 e 2012, coordenado pelo Conass e OPAS Brasil, incluindo a parceria instituída por meio de uma Carta de Compromisso assinada por Conasems, Secretaria Estadual de Saúde do Paraná, SMS Curitiba-PR, PUC-PR, além da OPAS e Conass.

O LIACC adotou a estratégia de acompanhamento do desenvolvimento de uma experiência municipal brasileira, que estaria investindo na adoção de ferramentas do modelo de crônicas, como o autocuidado apoiado e cuidado compartilhado e o município de Curitiba-PR havia decidido trabalhar com manejo da **hipertensão, diabetes e depressão na Atenção Primária à Saúde.**

RESULTADOS:

Livro: O CUIDADO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O IMPERATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA



O livro foi lançado em abril de 2012, como um primeiro produto do laboratório de crônicas, sendo editado e publicado como um volume especial da Serie NavegadorSUS, com a cessão dos direitos autorais para Opas e Conass. Esse livro é a base teórica para o desenvolvimento do laboratório e uma das principais referencias nacionais para o tema do manejo de condições crônicas tanto no SUS como no setor privado.

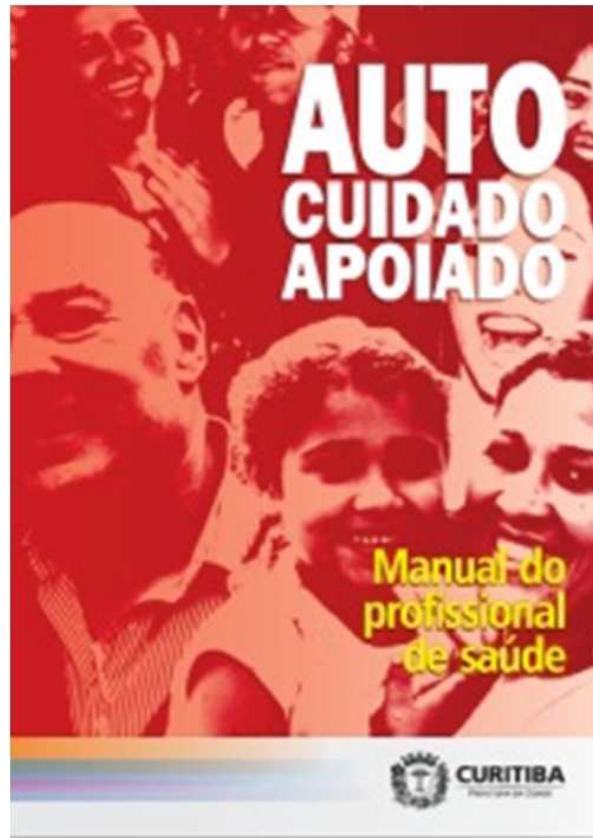
Tradução e adaptação do livro para espanhol

Série Inovação: Doenças Crônicas e não Transmissíveis: Impactos e Desafios para os Sistemas de Saúde



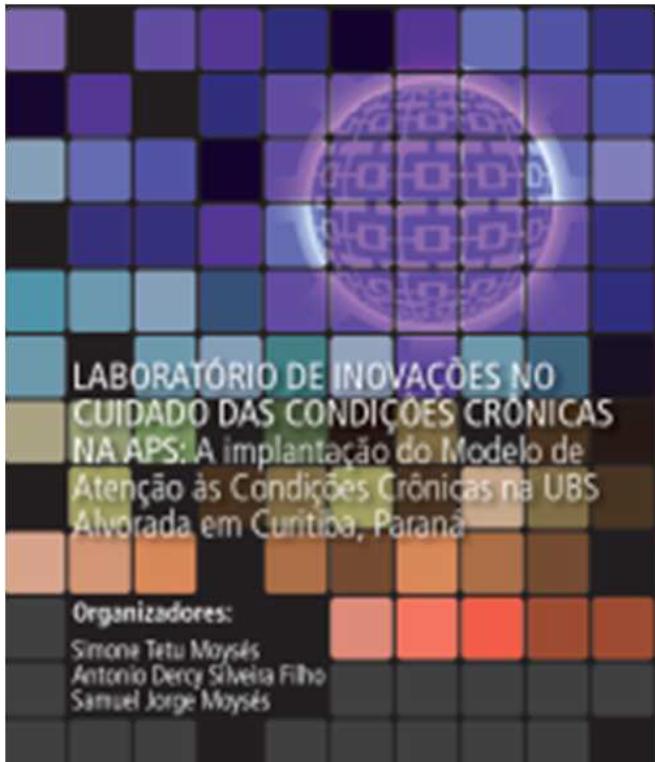
Texto produzido para o Portal da Inovação a partir de uma seleção prévia de textos atuais sobre as Doenças Crônicas e Não-Transmissíveis (DCNT) em perspectiva mundial. O texto tem a intenção de chamar a atenção de contribuir para a reflexão sobre o tema chamando a atenção para a necessidade de respostas urgentes dos sistemas de saúde.

Manual do autocuidado apoiado



Manual elaborado e publicado pela SMS de Curitiba-PR, a partir da experiência prática de equipes multidisciplinares de APS (UBS Alvorada), com o objetivo de qualificar as ações da equipe de saúde no apoio ao autocuidado. Para tanto, propõe a utilização de técnicas efetivas de aconselhamento de pessoas e grupos que precisam considerar a possibilidade de mudar comportamentos.

Estudo de Caso UBS Alvorada



Este estudo de caso traz um relato do manejo e cuidado das condições crônicas em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Curitiba-PR. A experiência aqui relatada iniciou-se na UBS Alvorada em Curitiba-PR na qual as equipes de APS utilizaram novas tecnologias com enfoque prioritário no cuidado da hipertensão arterial, diabetes e depressão. Como principal estratégia, propõe-se a reorganização do atendimento, inovando no manejo e na elaboração de novas tecnologias de cuidado, de educação em saúde, na revisão de diretrizes clínicas, dentre outras ações.

Validação transcultural dos instrumentos do Modelo de Crônicas – ACIC e PACIC

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA A ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS – ACIC

Este instrumento foi desenhado para o monitoramento da capacidade institucional de uma rede de atenção à saúde ou de algum ponto de atenção, por exemplo, uma Unidade de Atenção Primária à Saúde, para desenvolver o Modelo de Atenção a Condições Crônicas. O resultado pode apoiar gestores e equipes de saúde a melhorar a atenção às condições crônicas.

Instruções para o preenchimento

Após uma leitura do questionário e uma breve discussão sobre seu conteúdo, ele deve ser preenchido por um profissional de saúde ou, preferencialmente, em conjunto por uma equipe de saúde.

1. Responda cada questão na perspectiva de um local (ex. UBS, hospital, clínica especializada) que atua na atenção às condições crônicas.
2. Indique o nome e tipo de local em análise: _____
3. Responda cada questão explicitando como sua organização está atuando frente a uma doença ou condição.
Especifique a doença ou condição: _____
4. Cada linha desse questionário apresenta aspectos fundamentais da atenção às condições crônicas. Cada aspecto é dividido em níveis e em valores que demonstram os vários estágios na melhoria da atenção às condições crônicas. Os estágios são representados pelos níveis D, C, B ou A e os valores de 0 a 11. Os valores mais baixos expressam capacidades institucionais menores e os mais altos capacidades institucionais maiores de atenção às condições crônicas. Para cada linha, identifique o nível e então, dentro desse nível, circule o valor que melhor descreve o nível de atenção praticado na instituição em análise em relação às condições crônicas consideradas. Caso exista divergência no grupo, discutam até chegar a um consenso. Apenas um valor pode ser preenchido por linha.

A validação transcultural dos instrumentos ACIC e PACIC para avaliação da percepção das equipes e dos usuários sobre a atenção às condições crônicas conduzido pela PUC-PR, por meio da parceria entre OPAS, Conass, SMS Curitiba-PR e PUC-PR no Laboratório de Crônicas.

Estes dois instrumentos foram identificados como importantes na implementação do modelo de crônicas na experiência de Curitiba-PR. Entretanto, as versões originais, em inglês, não permitiriam sua adequada utilização neste contexto sem que fosse conduzido um processo prévio sistemático de validação transcultural, que permitisse incorporá-los como medidas confiáveis daquilo que se quer medir.

Vídeos sobre modelo de crônicas

Série com 6 vídeos, com enfoque na experiência do município de Curitiba e nas ferramentas sobre autocuidado apoiado e cuidado compartilhado disponibilizado pela internet, permitindo o acesso livre a todos os interessados no tema.

Vídeo 1 - Condições Crônicas: um desafio aos sistemas de saúde

Vídeo 2 – Laboratório de Inovação na Atenção às Condições Crônicas no Brasil

Vídeo 3 - Modelo de Atenção às Condições Crônicas: a experiência de Curitiba

Vídeo 4 – Auto Cuidado Apoiado

Vídeo 5 – Cuidado Compartilhado

Vídeo 6 – Laboratório de Inovações na Atenção às Condições Crônicas no Brasil

<http://apsredes.org/site2013/atencao-as-condicoes-cronicas/2013/06/18/videos-retratam-inovacoes-no-cuidado-das-condicoes-cronicas-na-aps-com-enfoque-no-auto-cuidado-apoiado-e-no-cuidado-compartilhado/>

Página Web no Portal de Inovação na Gestão

Inovações no Cuidado às Condições Crônicas

O que é o Laboratório

Grupo de Trabalho

Notícias

Publicações

Buscar no Laboratório

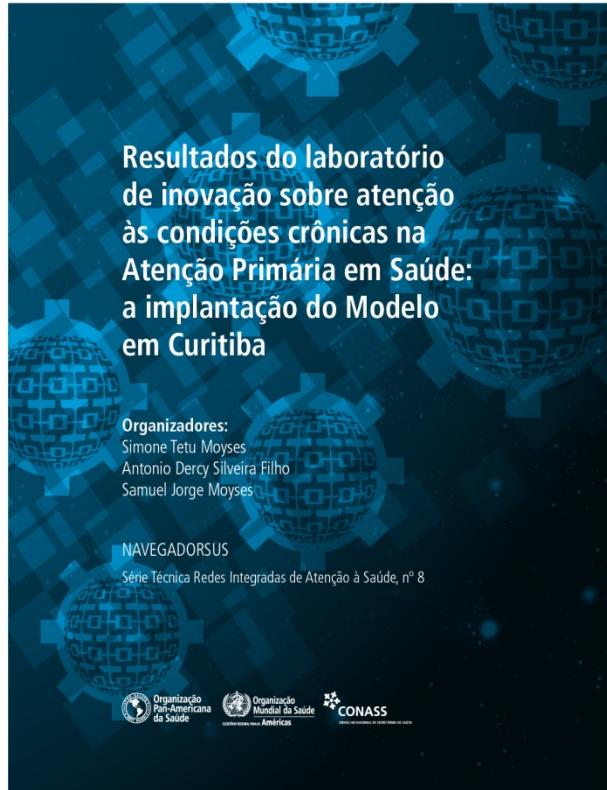
Página web dentro do Portal da Inovação na Gestão que consolida as informações e produtos desenvolvidos no laboratório de inovação. Serves como um acervo da produção do laboratório e permite o compartilhamento de conhecimentos e da visibilidade às inovações produzidas localmente.



Seminário realizado em Brasília, no inicio do desenvolvimento do laboratório, permitindo ter um panorama das experiências nacionais em desenvolvimento e a troca de conhecimentos entre as experiências.

Oficina realizada no município de Curitiba-PR, com aproximadamente 60 participantes, incluindo equipe técnica e facilitadores do Conass nos Estados, técnicos do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais do Paraná e Municipal de Curitiba. Foi construída com base nos referenciais teóricos do livro sobre o modelo de crônicas no SUS e apresentação de cases de experiências nacionais que implantaram ferramentas ou práticas que promovem a melhoria dos cuidados às condições crônicas. O material didático dessa oficina será editado e disponibilizado na web.

Resultados do Laboratório de Inovação na Atenção às Condições Crônicas na APS: a experiência de Curitiba-PR



Nesta publicação estão descritas novas tecnologias de manejo e novas abordagens de relacionamento entre equipes de saúde e usuários, mostrando também como é possível aprimorar e melhorar as maneiras de trabalhar o cuidado coletivo, especialmente com usuários de doenças crônicas, e a clínica ampliada no SUS.

Entre os resultados aferidos está o uso de tecnologias de atenção à saúde que fomentaram novas formas de agir, a melhoria na relação das equipes de Saúde da Família com seus usuários e famílias, a redistribuição de poderes e responsabilidades, além da valorização dos diferentes conhecimentos envolvidos em cada caso. Assim, foram desenvolvidas mútuas habilidades e capacidades entre todos os envolvidos. A realização do estudo avaliativo proporcionou um melhor entendimento sobre o impacto da intervenção no contexto real da APS por ser desenvolvido nas unidades básicas participantes do projeto.

Outros Laboratórios em andamento:

LABORATÓRIO DE INOVAÇÕES DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS EM SANTO ANTONIO DO MONTE-MG



LABORATÓRIO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA A PARTIR DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO EM ATENÇÃO PRIMÁRIA – PLANIFICAÇÃO - NO MUNICÍPIO DE TAUÁ (CE).

CONVITE

A Prefeita de Tauá, Patrícia Aguiar, tem a honra de convidar vossa senhoria para a solenidade de abertura de implantação do projeto de Planificação da Atenção Primária à Saúde. A conferência magna será proferida pelo Dr. Eugênio Vilaça. Será a primeira experiência realizada pelo CONASS em nível municipal, visando transformar a realidade do sistema local de saúde com ênfase na Atenção primária, fortalecendo a formação de todos os profissionais, reestruturando a rede de serviços e produzindo ciência.

Data: 20 de janeiro de 2014

Hora: 08h

Local: Auditório do Parque da Cidade

REALIZAÇÃO:



APOIO:



LABORATÓRIO DE GOVERNANÇA DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ - APLICAÇÃO NA REDE MÃE PARANAENSE DA MACRO NOROESTE DO PARANÁ.

